



ENSINO FUNDAMENTAL II



**PLANO DE AULA – 7º ano****Coordenadores Pedagógicos:** Vania Cristina Graciani**Professoras:** Nauriane Di Domenico**Disciplinas:** História

1. Competências Específicas	Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
2. Unidades Temáticas	Estado moderno, absolutismo e mercantilismo
3. Habilidades/Objetivos	Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
4. Conhecimentos Essenciais	Os perigos enfrentados; Comércio de especiarias orientais; importantes especiarias: canela, açafrão, cravo, noz-moscada, pimenta, gengibre; Motivações das navegações; O pioneirismo português; A caravela; O périplo africano; O Império Ultramarino Português; as navegações espanholas; O avanço europeu pelo Pacífico; Cabral toma posse das terras brasileiras; Carta de Caminha; Navegações de ingleses, franceses e holandeses; Consequências da expansão marítima
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	25/08/2020 a 01/09/2020

7- Atividade**Atividade 1****AS GRANDES NAVEGAÇÕES****O que levou os portugueses a navegar em mar aberto? (Leitura)**

No século XIV, os portugueses já participavam do comércio de especiarias orientais. É que, ao distribuir essas especiarias pela Europa, os mercadores italianos fundaram entrepostos comerciais em cidades portuguesas como Porto e Lisboa; lá eles vendiam especiarias aos portugueses que, por sua vez, as revendiam em Londres (Inglaterra) e no norte da Europa. Para ampliar sua participação no rico comércio mundial de especiarias, os portugueses precisavam evitar o mar Mediterrâneo (que era quase todo controlado pelos italianos) e buscar as especiarias na fonte, isto é, no Oriente; controlando as fontes de especiarias, conseguiriam obtê-las a preços mais baixos e podiam revendê-las na Europa com grande lucro. Além da motivação econômica, houve também a religiosa: ou seja, o desejo dos portugueses de expandir a fé cristã e combater o que chamavam de infiéis. Por motivos religiosos e comerciais, o rei português D. João I organizou, em 1415, uma grande expedição que tomou dos muçulmanos a cidade de Ceuta, no norte da África. Esse fato é tido como o marco inicial da expansão marítima portuguesa

Portugal, o primeiro nas Grandes Navegações Portugal foi o pioneiro nas Grandes Navegações por vários motivos; apresentaremos a seguir alguns deles: a) A centralização do poder: Portugal foi o primeiro país europeu a possuir uma monarquia centralizada: um rei com controle sobre todo o território do reino. b) A Revolução de Avis: em 1383, aproveitando-se da morte do rei de Portugal, o rei de Castela tentou ocupar o trono português, mas o povo de Portugal, liderado pela burguesia, resistiu e venceu os castelhanos na Revolução de Avis (1383-1385). O líder dessa revolução, D. João, mestre de Avis, sagrou-se rei com o título



de D. João I. Retribuindo a ajuda recebida, os reis da dinastia de Avis apoiaram o comércio e a navegação, principais negócios da burguesia portuguesa na época. c) A experiência na navegação em mar aberto: os portugueses adquiriram essa experiência praticando a pesca em alto-mar (sardinha, bacalhau, atum e baleia). No Reino de Portugal, a pesca era o principal meio de conseguir alimento, pois a produção agrícola era insuficiente para alimentar a população. d) O desenvolvimento de técnicas e conhecimentos necessários à navegação: os portugueses aperfeiçoaram mapas e portulanos, adaptaram a bússola às suas embarcações e inventaram a caravela.

A caravela (para saber mais)

Sabe-se hoje que foram os portugueses os primeiros a projetar e construir uma caravela, fato ocorrido por volta de 1440. Além de serem ligeiras e fáceis de manobrar, as caravelas podiam entrar em rios, contornar bancos de areia e zarpar com uma certa velocidade no caso de um ataque. Além disso, podiam também efetuar manobras rápidas que dispensavam o uso de remos, navegar em zigue-zagues e eram capazes de navegar contra o vento.

Navegando com os portugueses (leitura)

Com uma monarquia centralizada, mercadores ricos e o apoio de capitães experientes, de estudiosos e construtores de navios, os portugueses iniciaram o périplo africano, isto é, o contorno da África para chegar ao Oriente. Cronologia da expansão portuguesa – século XV 1419 – Os portugueses chegam às Ilhas da Madeira.

1443 – Atingem a Ilha de Arguim, junto ao rio do Ouro, e, no ano seguinte, o rio Senegal. Quatro anos depois, criam a primeira feitoria e iniciam o comércio com os africanos, que envolvia principalmente ouro em pó, escravizados, armas de fogo e pólvora.

1456 – Chegam às Ilhas do Cabo Verde e constroem engenhos de produção de açúcar utilizando mão de obra africana escravizada.

1482 – Erguem o castelo de São Jorge da Mina e, nesse mesmo ano, chegam à foz do rio Zaire, iniciando a exploração do Congo.

1488 – Bartolomeu Dias contorna o Cabo das Tormentas, situado no extremo sul da África. Para valorizar o feito, o rei de Portugal, D. João II, muda o nome do local para Cabo da Boa Esperança.

1498 – Vasco da Gama chega a Calicute, na Índia, uma das mais importantes fontes de especiarias orientais. Com a chegada de Vasco da Gama à Índia, em 1498, os portugueses realizavam seu maior sonho: chegar ao Oriente contornando a África. Ao regressar a Lisboa, Vasco da Gama levou consigo uma fortuna em pimenta, canela e gengibre. A venda dessas especiarias possibilitou aos investidores um lucro extraordinário (alguns historiadores falam em 600%).

Agora é com você!

(Para copiar no caderno)



Mar Português

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.
(Fernando Pessoa)

Leia atentamente o poema escrito por Fernando Pessoa, através do desenho represente as inseguranças da Expansão Marítima.



Atividade deve ser realizada no caderno e enviado uma foto para WhatsApp ou escolaweb.

8-Avaliação

Serão avaliados aspectos como: capricho, organização, originalidade, empenho, pontualidade na entrega da atividade.

9-Material de apoio

<https://youtu.be/TBI-iFSBn58>

10) Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Favero (999686628)
Coordenador: Vania Cristina Graciani (988052626)
Professor: Nauriane Di Domenico (988218449)
E-mail: aurianedd@hotmail.com

MATEMÁTICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professor: Alan Fabio Favareto

Disciplina: Matemática

1. Competências Específicas	- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
2. Unidades Temáticas	- Números
3. Habilidades/Objetivos	-Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
4. Conhecimentos Essenciais	- Potenciação de números inteiros
5. Carga Horária	08 horas
6. Período de Realização	25/08/2020 a 01/09/2020

ATIVIDADES

Continuaremos com Potenciação de números inteiros (\mathbb{Z})

Na Matemática, utiliza-se as propriedades conforme classificação de suas características e tem por finalidade o auxílio para se encontrar a resposta de forma mais “direta”, uma espécie de “atalho”.

Portanto, podemos resolver uma expressão ou conta sem o uso das propriedades, usando apenas a definição, mas ao utilizá-las, “encurtamos caminho” e as resolvemos de forma mais direta.

Seguindo esses princípios, segue as **propriedades da potenciação nos números inteiros:**

1ª propriedade: Produto de potências de mesma base.

$$\bullet (+5)^3 \cdot (+5)^6 = (+5)^{3+6} = (+5)^9 \quad \bullet (-2)^4 \cdot (-2)^6 \cdot (-2)^5 = (-2)^{4+6+5} = (-2)^{15}$$

2ª propriedade: Quociente de potências de mesma base.

$$\bullet (+6)^5 : (+6)^2 = (+6)^{5-2} = (+6)^3 \quad \bullet (-10)^8 : (-10)^3 = (-10)^{8-3} = (-10)^5$$

3ª propriedade: Potência de uma potência.

$$\bullet [(+10)^2]^5 = (+10)^{2 \cdot 5} = (+10)^{10} \quad \bullet [(-8)^3]^2 = (-8)^{3 \cdot 2} = (-8)^6$$

4ª propriedade: Potência de um produto ou de um quociente.

$$\bullet [(+6) \cdot (-5)]^2 = (+6)^2 \cdot (-5)^2 \quad \bullet [(-10) : (+2)]^3 = (-10)^3 : (+2)^3$$

Observação:

As expressões $(-2)^2$ e -2^2 são diferentes.

- $(-2)^2$ representa o quadrado do número -2 ; assim: $(-2)^2 = (-2) \cdot (-2) = +4$
 - -2^2 representa o oposto do quadrado do número 2 ; assim: $-2^2 = -(2 \cdot 2) = -4$
- Sempre que o expoente é par, temos essa situação.

No entanto, se o expoente é ímpar, vejamos o que ocorre, por exemplo, com $(-2)^3$ e -2^3 .

- $(-2)^3$ representa o cubo do número -2 ; assim: $(-2)^3 = (-2) \cdot (-2) \cdot (-2) = -8$
- -2^3 representa o oposto do cubo do número 2 ; assim: $-2^3 = -(2 \cdot 2 \cdot 2) = -8$

TRABALHO:

- Copiar as propriedades dos números inteiros no caderno e a observação.
- Responder os exercícios baseados nas propriedades:

1) Sendo $N = (-3)^2 - 3^2$, então, o valor de N é quanto?

2) Em uma loja de informática, Paulo comprou: um computador no valor de 3250 reais, uma impressora por 1270 reais e três cartuchos que custam 110 reais cada um. Os objetos foram pagos em 5 parcelas iguais. O valor de cada parcela, em reais, foi igual a?

3) O esquema a seguir representa a rua onde Elvira mora.



a) Certo dia Elvira saiu de casa e fez o seguinte trajeto: foi até o correio mandar uma carta para sua amiga e em seguida foi assistir à missa. Comeu um lanche na padaria após à missa, foi ao banco pagar uma conta e foi buscar sua filha na escola, pararam na praça para tomar um sorvete foram para casa. Quantos metros Elvira andou nesse percurso?

4) Reduza a uma só potência, ou seja, utilize as propriedades:

- $5^6 \cdot 5^2 =$
- $2^4 \cdot 2 \cdot 2^9 =$
- $x^5 \cdot x^3 \cdot x =$
- $a \cdot a^2 \cdot a =$
- $(-3)^7 : (-3)^2 =$
- $(+4)^{10} : (+4)^3 =$
- $(-5)^6 : (-5)^2 =$



- h) $[(-4)^2]^3 =$
 i) $[(+5)^3]^4 =$
 j) $[(-3)^3]^2 =$
 k) $[(-2) \cdot (+3)]^5 =$
 l) $[(+5) \cdot (-7)]^3 =$

6) Avaliação

- Pontualidade na entrega das atividades.
- Correção e acerto na realização das atividades.
- Primor, interesse, engajamento e empenho na realização das atividades.
- Originalidade, inventividade e criatividade na realização das atividades

Obs: Entregar PREFERENCIALMENTE NA **ESCOLAWEB**, mas pode ser entregue via digital (word, whatsapp) ou manuscrito (foto do caderno, desde que esteja legível) e não esqueça de colocar o seu NOME.

7) Material de apoio

8) Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
 Diretora: Daiane Favero (999686628)
 Coordenador: Vania Cristina Graciani (988052626)
 Professor: Alan Fabio Favareto (988087528)
 E-mail: alan_fabio@hotmail.com

ARTE

Coordenadores Pedagógicos: Vania Pederssetti Graciani

Professoras: Simone Rizzotto

Disciplinas: Arte

1. Competências Específicas	-Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. -Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Unidades Temáticas	Artes visuais
3. Habilidades/Objetivos	-Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. -Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
4. Conhecimentos Essenciais	-História da arte: Impressionismo; -Cor, Luz e sombra.
5. Carga Horária	04 horas
6. Período de Realização	25/08/2020 a 01/09/2020

Queridos alunos embora estejamos vivendo em um momento “#FIQUEEMCASA”, não podemos deixar de lado nossos estudos, pois logo este momento passará, e estaremos de volta a sala de aula, o que aprendermos agora, vai ajudar e muito depois. Se cuidem, fiquem bem.

7-ATIVIDADES

Atividade 1: leia o texto com atenção:

Pintura impressionista

Os pintores da arte impressionista costumavam produzir suas telas ao ar livre. A intenção era capturar as tonalidades que os objetos refletiam segundo a iluminação solar em determinados momentos do dia. Esse movimento foi um divisor de águas para a pintura. Seus artistas não se prendiam aos ensinamentos do realismo acadêmico. No entanto, foram influenciados pelas correntes positivistas da segunda metade do século XIX, as quais primavam pela precisão e o realismo.

Esse novo estilo artístico concorria com produções acadêmicas. Para isso, havia locais fora dos circuitos tradicionais da arte, como era o caso dos Salons, onde os pintores impressionistas realizavam exposições exibindo suas telas.

Vale citar que as orientações estéticas impressionistas estão presentes nas produções gráficas, na propaganda e em outras formas de comunicação de massa. Até os dias atuais elas seguem influenciando novas estéticas. Principais artistas do Impressionismo: Edouard Manet (1832-1883), Camile Pissarro (1830-1903), Edgar Degas (1834-1917), Auguste Renoir (1841-1919), Claude Monet(1840-1926)

Claude Monet é uma das mais conhecidas e representativas figuras do impressionismo. Monet foi um pintor francês que trabalhou ao longo da última metade do século 19 e até sua morte, em 1926.

A obra de Monet é caracterizada por seu interesse na cor e natureza. Suas pinturas retratam o mesmo tema pintado em diferentes momentos do dia. Veja na imagem abaixo, a mesma catedral pintada em momentos diferentes.



Cinco das trinta telas da Catedral de Rouen

https://www.youtube.com/watch?v=RAe_PYyzbM0

Enquanto trabalhava nestas pinturas Monet disse: Todos os dias eu capto e me surpreendo como alguma coisa que ainda não tinha sabido ver. Que difícil de fazer é essa catedral! “Quanto mais avanço, mais me fatiga restituir o que sinto; eu me digo que aquele que diz ter terminado uma tela é um terrível orgulhoso”.

Para pintar os inúmeros quadros da série, Monet submeteu-se a um grande número de sessões, indiferentemente da hora do dia e do tempo. Ele pintou sob o sol, sob a névoa, ao amanhecer, ao entardecer... O método empregado era a substituição de telas, de acordo com as variações da luz. Ele trabalhou no tema em dois períodos distintos, em que houve um intervalo de cerca de um ano. Antes de iniciar a sua pintura, estudou a construção e os efeitos luminosos. O seu ateliê foi montado de frente para a catedral. Monet fez vários quadros paisagísticos em que inseriu igrejas e catedrais. Mas nesta série, ele pegou como tema único a Catedral de Rouen. Foram pintadas cerca de trinta telas, onde reproduz o jogo de luz e as inúmeras mudanças na atmosfera, em vários momentos do dia, através da fachada da catedral. Aqui, o tema central não é a catedral, pois sua arquitetura é quase imperceptível, mas a variação da luz sobre sua fachada, em diversos momentos do dia. Essa série é famosa no mundo inteiro.

Artistas e críticos acolheram muito bem essa série de Monet, pois se tratava de um grande acontecimento. Como escreveu Georges Clemenceu, tratava-se de “uma forma nova de olhar, de sentir, de expressar uma revolução”. Tanto é que artistas como Picasso, Braque ou Lichtenstein viram essa série de pinturas sobre a Catedral de Rouen como “de importância fundamental na história da arte”, pois “obrigaria gerações inteiras a mudar suas concepções”.

O pintor chegou a duvidar de sua capacidade de poder transferir para a tela as diferentes mudanças cromáticas, ao pintar a Catedral de Rouen, em diferentes momentos. Monet desabafou dizendo que “tudo muda, inclusive a pedra”.

Texto adaptado **Toda Matéria**: conteúdos escolares.

Atividade 2: vamos produzir Arte

Nesta atividade a Prof.^a quer que você entenda na prática a mensagem que os impressionistas queriam passar para o espectador. Você vai fazer da seguinte maneira: Faça uma fotografia de um lugar a sua escolha, em diferentes momentos do dia. Por exemplo, ao amanhecer, ao entardecer, ao escurecer. De preferência a fotografia de paisagem, sem pessoas pousando para foto. Você também pode utilizar o aplicativo de fotos do seu celular e colocar a foto em cinco filtros diferentes.



Veja este exemplo, mesma janela em diferentes fases do ano.

Imagem disponível em : www.criatives.com.br

- Faça uma montagem com as diferentes paisagens, envie para no Escola Web, no grupo de whatsapp de sua turma, ou no whatsapp da Professora.
- Os alunos que não tem internet realizam a atividade em forma de desenho, fazendo da seguinte maneira: faça o mesmo desenho paisagístico três vezes, pinte um representando um dia amanhecendo, outro ao meio dia e outro ao anoitecer.

8- Material de apoio

Veja o vídeo e conheça o contexto em que o impressionismo nasceu

<https://www.youtube.com/watch?v=idwJGxXa1K4>

9-Avaliação

Serão avaliados aspectos como desempenho, exatidão, pontualidade, criatividade e originalidade na execução das atividades.

10-Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Coordenador: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professores: Simone Rizzotto (984091209)

E-mail: simonerizzotto@yahoo.com.br

INGLÊS**Coordenadores Pedagógicos:** Vania Pederssetti Graciani**Professor:** Rafael Gomes**Disciplina:** Inglês

1. Competências Específicas	- Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporânea.
2. Unidades Temáticas	- Práticas de leitura e construção de repertório lexical (Leitura/escuta, Escrita, Oralidade)
3. Habilidades/Objetivos	- Estimular a leitura, compreensão e reflexão acerca das expressões idiomáticas com significado literal em português e inglês através da comunicação verbal e não verbal. - Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa. - Aprofundar os conhecimentos sobre linguagem verbal, não-verbal e multimodal.
4. Conhecimentos Essenciais	Vocabulário, <i>spelling</i> (grafia), leitura e compreensão, produção e compreensão oral, interpretação de texto e produção escrita.
5. Carga Horária	04 horas
6. Período de Realização	25/08/2020 a 01/09/2020

Idioms (Expressões Idiomáticas)

Responda com suas palavras: o que a menina está fazendo?



Expressões Idiomáticas (*Idioms*) são figuras de linguagem onde um termo ou a frase assume um significado diferente do que as palavras teriam isoladamente.

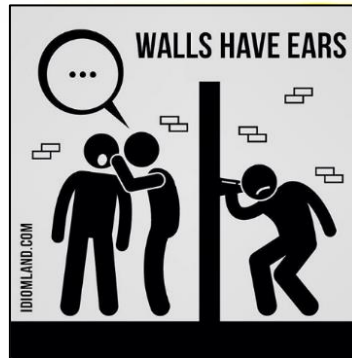
Podemos usar a expressões *play with fire* (brincar com fogo) para descrever alguém que se expõe, imprudentemente, a um perigo podendo sofrer consequências graves.

Exemplo: "Não provoque esse cachorro, ele é muito feroz, quem brinca com fogo pode se queimar."

- 1) **Observe as figuras com representações de expressões idiomáticas e escreva cada uma delas em português.** Lembre-se, o objetivo não é traduzir, mas usar a referência visual e as palavras que você já conhece em inglês para deduzir quais são as expressões idiomáticas.



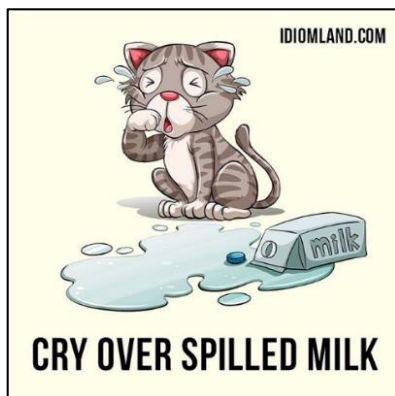
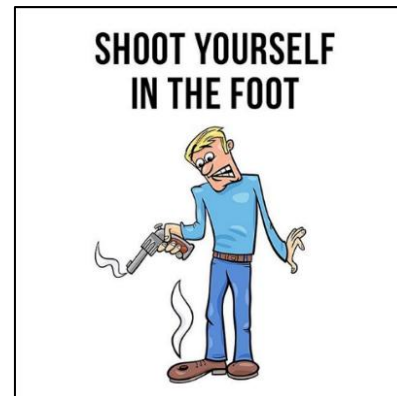
1 - Tal pai, tal filho



2 - As paredes têm ouvidos



3 - Ter um coração do ouro



Critérios de avaliação:

- Pontualidade na entrega das atividades.
- Correção e acerto na realização das atividades.
- Primor, interesse, engajamento e empenho na realização das atividades.
- Originalidade, inventividade e criatividade na realização das atividades.